



UNIVERSIDADE DO MINHO

MESTRADO EM ENGENHARIA INFORMÁTICA

Trabalho Prático

Carolina Resende Marques, PG42818

Francisco Borges, PG42829

Rui Pereira, PG42853

Vasco António Lopes Ramos, PG42852

Administração e Exploração de Bases de Dados

4º Ano, 1º Semestre

Departamento de Informática

29 de janeiro de 2021

Índice

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | Introdução | 1 |
| 2 | Criação e Esquema da Base de Dados | 2 |
| 2.1 | Criação de Base de Dados de suporte ao sistema | 2 |
| 2.2 | Criação do Esquema de Dados | 3 |
| 3 | Agente de Recolha de Informação | 6 |
| 4 | Rest API | 8 |
| 5 | Interface Web | 11 |
| 6 | Conclusão | 16 |

Lista de Figuras

| | | |
|----|--|----|
| 1 | Esquema da base de dados | 4 |
| 2 | Página geral da documentação da <i>Rest API</i> | 9 |
| 3 | Detalhe de um <i>endpoint</i> da <i>Rest API</i> | 9 |
| 4 | Página Inicial | 11 |
| 5 | Dashboard em Horas | 12 |
| 6 | Listagem dos utilizadores presentes | 12 |
| 7 | Página de <i>Datafiles</i> | 13 |
| 8 | Página de <i>Datafiles</i> em Horas | 13 |
| 9 | Página de <i>Tablespaces</i> | 14 |
| 10 | Página de <i>Tablespaces</i> em Horas | 14 |
| 11 | Informação sobre o Tablespace AEBD_TABLES | 15 |

Lista de Tabelas

| | | |
|---|--|----|
| 1 | Listagem dos <i>endpoints</i> existentes no serviço da <i>Rest API</i> | 10 |
|---|--|----|

Lista de Códigos

| | | |
|---|---|---|
| 1 | Criação de espaço para a PDB | 2 |
| 2 | Criação da PDB | 2 |
| 3 | Criação dos <i>Tablespaces</i> e <i>Datafiles</i> | 3 |
| 4 | Criação do utilizador | 3 |
| 5 | Função <i>main</i> do agente, em <i>python</i> | 6 |
| 6 | Funções de captação e registo dos dados das <i>PDBs</i> | 6 |

1 Introdução

Um sistema de informação é um sistema formal de armazenamento e processamento de informação. A maioria das empresas utiliza atualmente uma base de dados para automatizar os seus sistemas de informação. Uma base de dados é uma colecção organizada de informação tratada como uma unidade. O objetivo de uma base de dados é recolher, armazenar, e recuperar informação relacionada para a sua utilização por aplicações de bases de dados.

O modelo relacional é a base para um sistema de gestão de bases de dados relacionais (RDBMS). Um RDBMS move dados para uma base de dados, armazena os dados, e recupera os dados para que as aplicações os possam manipular.

Uma base de dados Oracle é uma RDBMS . Consiste em uma ou mais unidades lógicas de armazenamento denominados *tablespaces*, que de forma unificada permitem o armazenamento de toda a informação de uma Base de Dados. Cada *tablespace* consiste em um ou mais ficheiros físicos denominados *datafiles*. Estes ficheiros são estruturas físicas presentes no sistema operativo do servidor no qual a base de dados oracle está a correr. [1]

Utilizando os conhecimentos adquiridos na componente prática e teórica da UC de Administração e Exploração de Base de Dados foi construído um monitor de BD que apresenta os principais parâmetros de avaliação de performance de uma BD Oracle.

Este relatório descreve o procedimento usado para construir esta ferramenta de monitorização, desde o agente de recolha de dados e a base de dados associada, passando pela camada de servir os dados (Rest API) até à visualização das métricas recolhidas (interface).

2 Criação e Esquema da Base de Dados

Para suportar e persistir a recolha de informação relativa à base de dados *Oracle*, fazia todo o sentido criar uma nova *PDB* (*Pluggable Database*). Parte deste processo inclui criar os *tablespaces* e respetivos *datafiles*, permanentes e temporários, bem como um utilizador com as permissões necessárias à operacionalização do sistema.

2.1 Criação de Base de Dados de suporte ao sistema

Desta forma recorreu-se ao seguinte processo de criação:

1. No sistema de ficheiros e como **root**, criou-se o espaço físico para a PDB:

```
cd /home/uminho/dockers/data/oracle
cd u02/app/oracle/oradata/ORCL/
mkdir orclmonitor
chown oracle:oinstall orclmonitor/
```

Código 1: Criação de espaço para a PDB

2. Dentro da *shell* da instância de *Oracle*, criou-se a PDB:

```
sqlplus sys/Oradoc_db1 as sysdba

CREATE pluggable database orclmonitor
admin user aebd_admin IDENTIFIED BY aebd
roles = (DBA)
FILE_NAME_CONVERT=( '/u02/app/oracle/oradata/ORCL/pdbseed',
                    '/u02/app/oracle/oradata/ORCL/orclmonitor' );

ALTER pluggable database orclmonitor open;
```

Código 2: Criação da PDB

3. Após criar a PDB, é necessário criar os *tablespaces* e respetivos *datafiles*:

```

connect sys/Oradoc_db1@localhost:1521/orclmonitor.localdomain
AS sysdba

CREATE tablespace orclmonitor_data datafile
'/u02/app/oracle/oradata/ORCL/orclmonitor/permmonitor01.dbf'
SIZE 10M AUTOEXTEND ON;

CREATE temporary tablespace orclmonitor_temp tempfile
'/u02/app/oracle/oradata/ORCL/orclmonitor/tempmonitor01.dbf'
SIZE 10M AUTOEXTEND ON;

```

Código 3: Criação dos *Tablespaces* e *Datafiles*

4. Por fim, falta apenas proceder à criação do utilizador e conceder-lhe as permissões necessárias à operacionalização do sistema:

```

CREATE user orcl_monitor IDENTIFIED BY secret
DEFAULT TABLESPACE orclmonitor_data
TEMPORARY TABLESPACE orclmonitor_temp
QUOTA UNLIMITED ON orclmonitor_data;

GRANT CREATE MATERIALIZED VIEW, UNLIMITED TABLESPACE,
CREATE SESSION, RESOURCE, ALTER ANY MATERIALIZED VIEW,
DROP ANY MATERIALIZED VIEW, DROP ANY VIEW,
CREATE ANY VIEW TO orcl_monitor;

```

Código 4: Criação do utilizador

2.2 Criação do Esquema de Dados

Tendo em conta os requisitos do trabalho e considerando a pesquisa feita pelo grupo, decidiu-se recolher os seguintes dados:

- PDBs existentes;
- Utilizadores;
- Sessões;

- Utilização de CPU;
- Utilização da memória;
- *Tablespaces* e *Datafiles*.

Assim, criou-se um esquema de base de dados que alberga estes dados e relaciona os dados que são relacionáveis. A figura 1 mostra o esquema final utilizado para guardar os valores recolhidos e servir a *Rest API*.

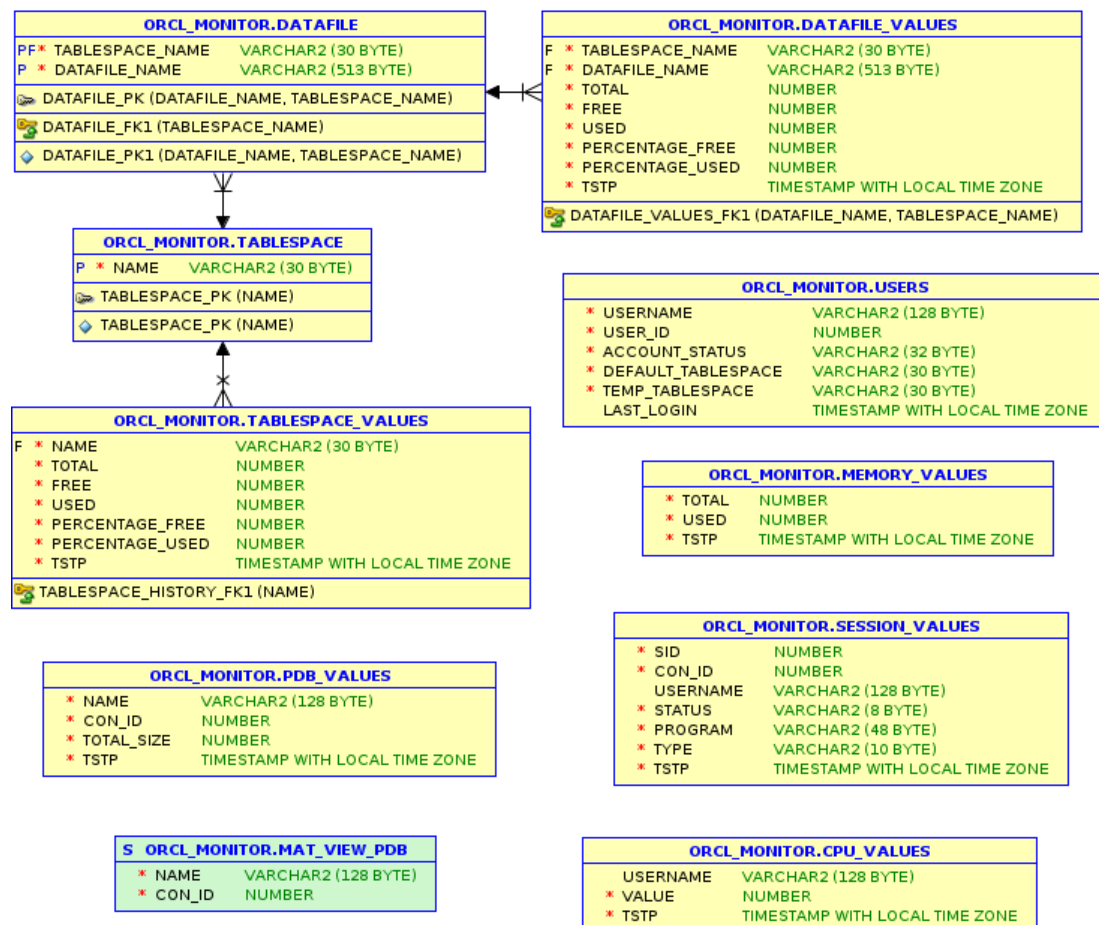


Figura 1: Esquema da base de dados

Para além do esquema representado na figura 1, foram, também, criadas algumas *Views* para permitir mais facilmente pesquisar os dados de forma agregada consoante o tempo (por minuto, hora, dia, mês e ano). Este tipo de *views* foram

aplicadas aos relativos a: *CPU*, *Datafiles*, *Tablespaces*, *Memory*, *PDB* e *Sessions*.

3 Agente de Recolha de Informação

De forma a conseguir recolher a informação necessária para monitorizar a instância da base de dados *oracle*, é necessário ter um agente que continuamente recolha métricas e valores relacionados com a base de dados a vários níveis. Para tal, criou-se um agente em Python, utilizando a biblioteca, documentada em [2].

Para termos os dados necessários, atornámos entre ligações (utilizadores) de **root**, à CDB, e ligações às PDBs. Por fim, de forma a termos uma frequente fonte de dados, preparámos o agente, em *python*, de forma a correr de 30 em 30 segundos, pelo que conseguimos ter 2 instâncias de dados, por cada minuto.

Na porção de código 5 é possível ver a estrutura principal de execução do agente e na porção de código 6 é possível ver o exemplo das funções de recolha e registo associadas as valores das PDBs.

```
def run_agent():
    try:
        pdb_query()
        session_query()
        memory_query()
        users_query()
        tablespaces_query()
        datafiles_query()
        cpu_query()
    except cx_Oracle.Error as error:
        print("Error occurred: " + error)

def main():
    while True:
        run_agent()
        time.sleep(30)
```

Código 5: Função *main* do agente, em *python*

```

def pdb_query():
    with cx_Oracle.connect(
        config.username_root, config.password_root, config.dsn_root,
        cx_Oracle.SYSDBA, encoding=config.encoding,
    ) as connection:
        with connection.cursor() as cursor:
            cursor.execute(pdb_sql)
            while True:
                rows = cursor.fetchmany(batch_size)
                if not rows:
                    break
                insert_pdb_entries(rows)

def insert_pdb_entries(rows):
    sql = "insert into pdb_values(name, con_id, total_size, tstp)
          values(:name, :con_id, :total_size, :tstp)"
    with cx_Oracle.connect(
        config.username2, config.password2,
        config.dsn2, encoding=config.encoding
    ) as connection:
        with connection.cursor() as cursor:
            cursor.setinputsizes(None, None, None, cx_Oracle.TIMESTAMP)
            cursor.executemany(sql, rows)
            connection.commit()

```

Código 6: Funções de captação e registo dos dados das *PDBs*

4 Rest API

A terceira etapa era criar uma camada de consumo dos dados que fosse capaz de abstrair o esquema da base de dados. O desenvolvimento de uma **Rest API**, para servir os dados num formato **JSON** faz precisamente isso.

Por uma questão de familiaridade, a Rest API foi desenvolvida em *Express.js*, com base de *Node.js* e a comunicação com a base de dados foi feita através do *package oracledb*, documentado em [3].

Para melhor organizar a estrutura da API, decidiu-se dividir a sua implementação em três principais responsabilidades:

- **Resources:** lida com a conexão à base de dados e a execução de *queries*;
- **Routes:** lida com: o roteamento dos pedidos, o tratamento dos mesmos e a sua respetiva resposta;
- **Controllers:** abstrai as *queries* à base de dados com componentes específicos para cada tipo de valores.

Para facilitar o desenvolvimento da interface e permitir que o trabalho fosse feito assíncronamente entre os vários elementos foi criada uma página de documentação da Rest API, no ponto de vista de utilização. Esta página foi criado através do *package swagger-ui-express*, documentado em [4].

Na figura 2 é possível ver a página de receção da documentação *Swagger* da *Rest API* e na figura 3 consegue-se ver o detalhe de um dos *endpoints* implementados na *Rest API*.

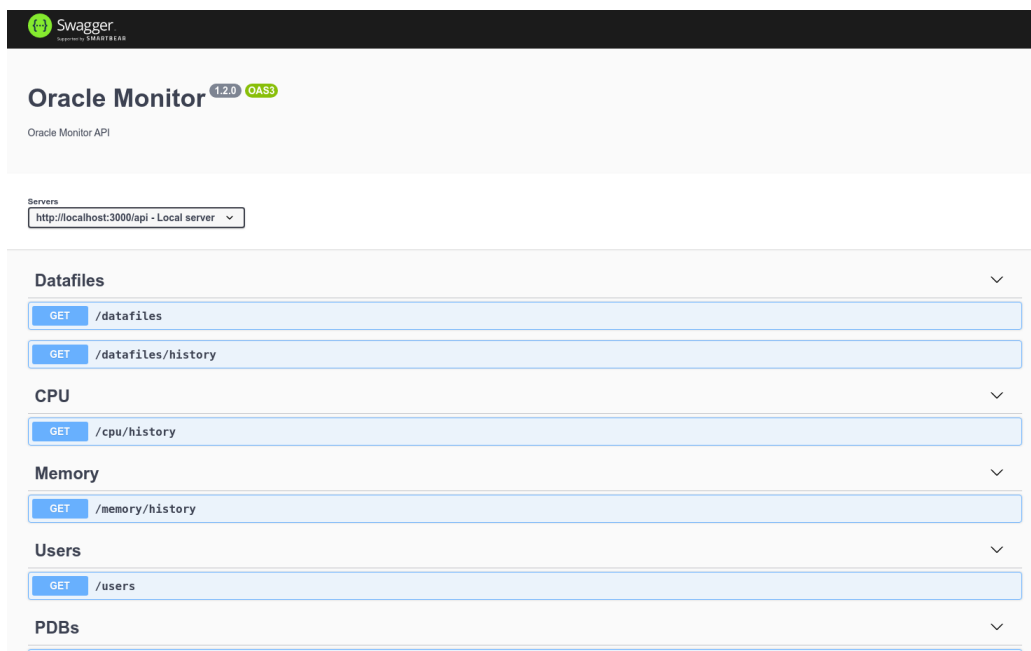


Figura 2: Página geral da documentação da *Rest API*

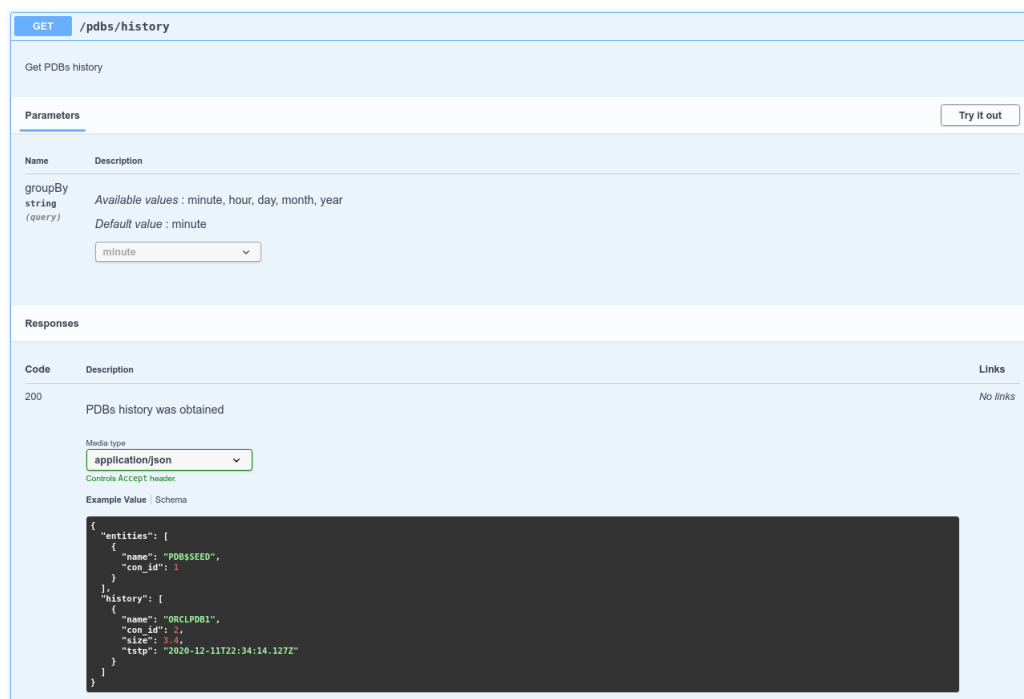


Figura 3: Detalhe de um *endpoint* da *Rest API*

Por fim, para questões de documentação apresenta-se a tabela 1, com a listagem dos endpoints existentes na Rest API, e o propósito de cada um:

| <i>Endpoint (URL)</i> | Ação |
|--------------------------------|---|
| /cpu/history | Lista os valores associados à utilização do CPU, ao longo do tempo. |
| /memory/history | Lista os valores associados à utilização da memória RAM, ao longo do tempo. |
| /users | Lista os utilizadores existentes no sistema de base de dados. |
| /pdb | Lista as <i>PDBs</i> existentes no sistema de base de dados, |
| /pdb/history | Lista os valores associados às <i>PDBs</i> , ao longo do tempo. |
| /sessions/history | Lista os valores associados às sessões existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo. |
| /sessions/total/history | Lista o total de sessões existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo. |
| /tablespaces | Lista os <i>tablespaces</i> existentes no sistema de base de dados. |
| /tablespaces/history | Lista os valores associados aos <i>tablespaces</i> existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo. |
| /datafiles | Lista os <i>datafiles</i> existentes no sistema de base de dados. |
| /datafiles/history | Lista os valores associados aos <i>datafiles</i> existentes no sistema de base de dados, ao longo do tempo. |

Tabela 1: Listagem dos *endpoints* existentes no serviço da *Rest API*

5 Interface Web

A última etapa deste trabalho trata-se da criação de uma interface *web* que apresente os dados recolhidos na tarefa 3. A interface criada está dividida em 3 páginas principais:

1. Na **Página Inicial** foi desenvolvida uma dashboard com 4 gráficos com o objetivo de permitir a visualização da distribuição da utilização de memória e do CPU, o total de sessões e o tamanho das diferentes PDBs ao longo do tempo. De 30 em 30 segundos esta informação é atualizada e no caso de se querer imediatamente ver a nova informação, o botão *Force Refresh* poderá ser usado.



Figura 4: Página Inicial

Estes dados podem ser vistos ao longo do tempo em minutos, horas, dias, meses e anos. Por predefinição todos as informações apresentadas encontram-se por minutos. Para além disto, é apresentada uma listagem de todos os utilizadores na BD. Informações como o nome, *status*, o *tablespace* por *default*, o *tablespace* temporário e o *last login* deste *user* podem ser consultadas.

Dashboard

Force Refresh Choose Time

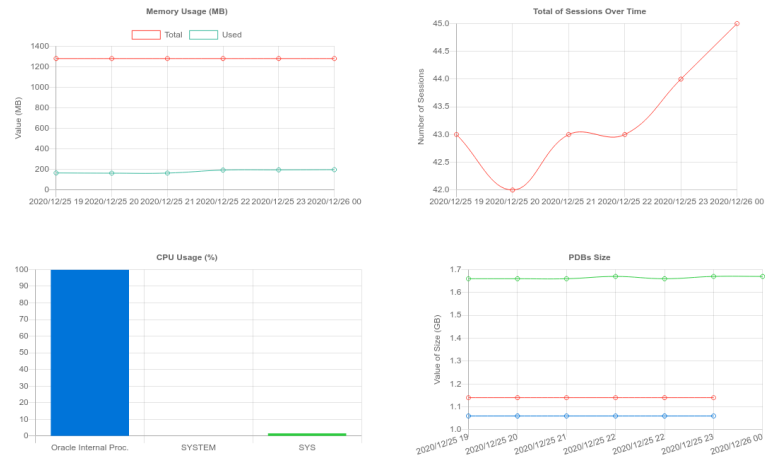


Figura 5: Dashboard em Horas

Users

| Name | Status | Default Tablespace | Temporary Tablespace | Last Login |
|--------------------|------------------|--------------------|----------------------|--------------------------|
| SYS | OPEN | TEMP | SYSTEM | null |
| SYSTEM | OPEN | TEMP | SYSTEM | 2020-12-26T00:03:22.000Z |
| XS\$NULL | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYSTEM | null |
| LBACSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYSTEM | null |
| OUTLN | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYSTEM | null |
| DBSNMP | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| APPQOSSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| DBSFUSER | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| GGSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| ANONYMOUS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| FLWS_FILES | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| CTXSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| SI_INFORMTN_SCHEMA | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| DVSY | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| DVF | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| GSMADMIN_INTERNAL | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| ORDPLUGINS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| APEX_050000 | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| MDSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| OLAPSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| ORDDATA | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| XDB | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| WMSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| ORDSYS | EXPIRED & LOCKED | TEMP | SYS_AUX | null |
| GSMCATUSER | EXPIRED & LOCKED | TEMP | USERS | null |

Figura 6: Listagem dos utilizadores presentes

2. A **Página de *Datafiles*** apresenta um gráfico com o tamanho usado por cada *datafile* ao longo do tempo e uma tabela com a informação sobre todos os *datafiles*. Inclui o nome do *tablespace* onde este se encontra, o nome deste *datafile*, o tamanho total dele, o espaço livre e ocupado (em MB).

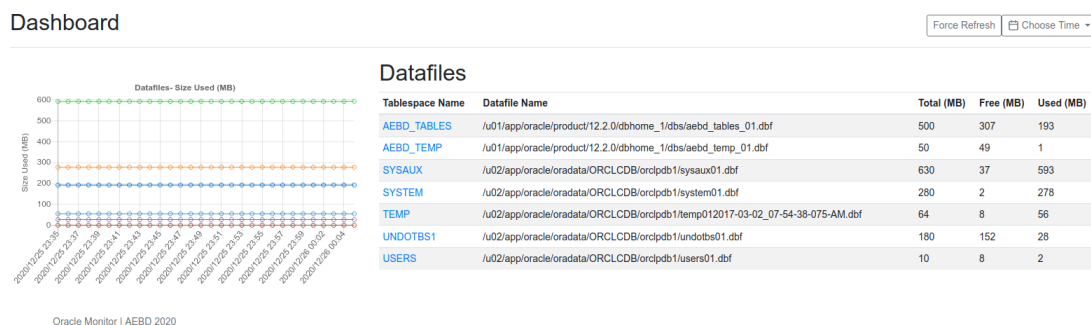


Figura 7: Página de *Datafiles*

Como na página inicial, existe também a possibilidade de ver a evolução do tamanho usado de cada *datafile* em minutos, horas, dias, meses e anos.

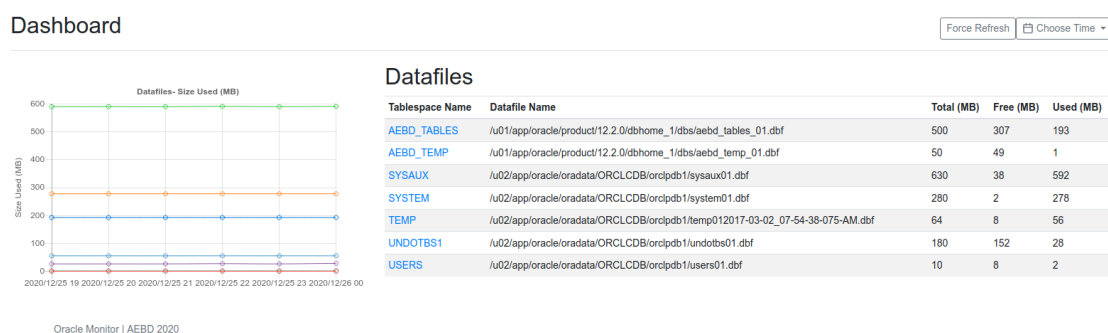


Figura 8: Página de *Datafiles* em Horas

- Finalmente, a **Página de *Tablespaces***. Esta é muito semelhante à página de *datafiles* onde pode ser observado um gráfico com a evolução do tamanho usado por cada *tablespace* e uma tabela com o nome de cada *tablespace*, o tamanho total, livre e usado em MB.

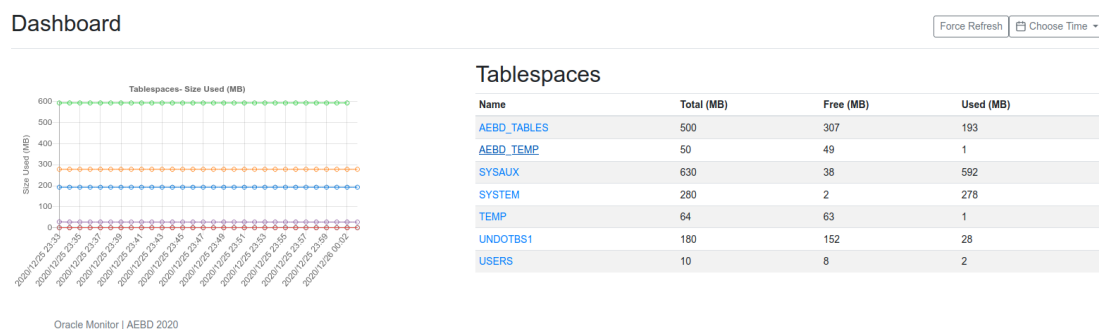


Figura 9: Página de *Tablespaces*

Novamente, esta evolução pode ser observada noutras métricas de tempo.

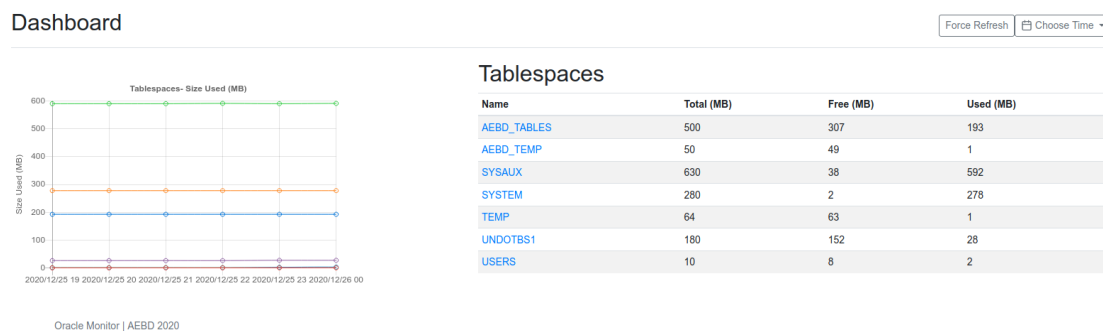


Figura 10: Página de *Tablespaces* em Horas

Uma página de detalhes para um dado *tablespace* foi também adicionada.

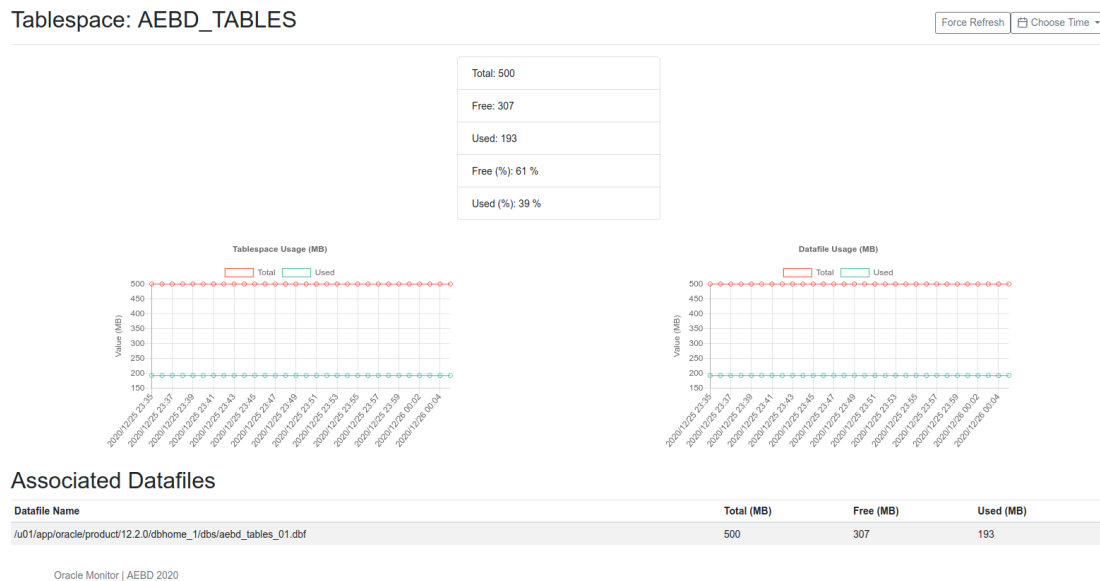


Figura 11: Informação sobre o Tablespace AEBD_TABLES

Na figura 11, informação sobre o *tablespace* AEBD_TABLES é apresentada. O tamanho total, usado e livre (em MB) é novamente apresentado, para além das respetivas percentagens. Os dois gráficos mostram o tamanho livre e usado dos *datafiles* associados a este *tablespace* e do *tablespace* em si. Esta página de detalhes apresenta finalmente uma tabela com todos os *datafiles* associados e a sua informação.

6 Conclusão

Atualmente *Oracle Enterprise Manager Database Express*, também referido como *EM Express*, é uma ferramenta baseada na web para gerir a Base de Dados Oracle 12c. Construído dentro do servidor de base de dados, oferece suporte para tarefas administrativas básicas, tais como armazenamento e gestão de utilizadores, e fornece soluções abrangentes para diagnóstico e ajuste de desempenho. O projeto desenvolvido para a UC de Administração e Exploração de Base de Dado teve como base o que é apresentado no *EM Express* e transformou isso em algo mais simples mas sucinto e claro.

Com este projeto foi possível consolidar conhecimentos como criação de PDBs, *users* e respetivos acessos, ter uma melhor perceção de como funciona a arquitetura de uma instância de Base de Dados Oracle, bem como explorar algumas áreas mais relacionadas com a Rest API e Interface.

Por fim, o grupo considera ter cumprido todos os requisitos com sucesso e que o trabalho desenvolvido reflete não só o trabalho desenvolvido no decorrer da disciplina, mas também os objetivos delineados para o mesmo de uma forma fidedigna.

Referências

- [1] *Documentação - Oracle Database*, "<https://docs.oracle.com/en/database/oracle/oracle-database/21/index.html>", Acedido: 26-12-2020.
- [2] *Documentação - cx Oracle*, "<https://cx-oracle.readthedocs.io/en/latest>", Acedido: 18-12-2020.
- [3] *Documentation for the Oracle Database Node.js Add-on*, "<https://oracle.github.io/node-oracledb/doc/api.html>", Acedido: 20-12-2020.
- [4] *Swagger UI Express / NPM Documentation*, "<https://www.npmjs.com/package/swagger-ui-express>", Acedido: 10-12-2020.